



CONCLUSÕES DO III FÓRUM PARLAMENTAR HISPANO-PORTUGUÊS

Madrid, 6 e 7 de maio de 2013





CONCLUSÕES DO III FÓRUM PARLAMENTAR HISPANO-PORTUGUÊS

Madrid, 6 e 7 de maio de 2013

Os deputados das Cortes Generales de Espanha e da Assembleia da República de Portugal, depois de se reunirem com ocasião do III Fórum Parlamentar Hispano-Português que teve lugar na cidade de Madrid nos dias 6 e 7 de maio de 2013, e cientes da importância que a dimensão parlamentar tem nas relações entre os dois países, desejam transmitir à XXVI Cimeira Bilateral Hispano-Portuguesa as seguintes conclusões:

PRIMEIRA

Espanha e Portugal partilham numerosos vínculos sociais, históricos, culturais e económicos que os Governos de ambos os países estão chamados a preservar e a fomentar. Nos momentos de dificuldade que atravessamos, como consequência da crise económica, os Governos são instados a dar os passos necessários para estreitar a cooperação em todos os âmbitos, quer junto das instâncias internacionais, quer no campo das relações bilaterais, e em particular, na sensibilização das instituições da União Europeia no desenvolvimento de políticas e adoção de medidas visando a coesão, o crescimento e o emprego.

SEGUNDA

Os deputados das Cortes Generales e da Assembleia da República pedem aos Governos de ambos os países para acelerarem os esforços para assentar as bases de um Mercado Ibérico do Gás paralelo ao que já existe para o mercado da energia elétrica. Igualmente, os Governos são chamados a procurar as ferramentas que





contribuam para o incremento das excelentes relações comerciais, nomeadamente neste momento de dificuldade económica.

TERCEIRA

Os deputados das Cortes Generales e da Assembleia da República congratulamse pelas ações levadas a cabo pelos Governos de ambos os países no estreitamento da
colaboração existente no âmbito da cooperação no combate ao terrorismo, à
delinquência organizada e ao tráfico de estupefacientes, e recomendam o estudo da
constituição de equipas de investigação conjuntas. Os deputados manifestam a sua
mais firme convição de que o tráfico de seres humanos é uma nova forma de
escravidão que supõe a mais grave violação dos direitos e das liberdades. Assim sendo,
instam os Governos no combate deste flagelo com todos os instrumentos do Estado de
Direito. Do mesmo modo, solicitam aos Governos para prosseguir a cooperação na luta
contra a imigração irregular e a articular os mecanismos necessários para continuar a
fortalecer a necessária colaboração em matéria de proteção civil, especialmente
durante a época de incêndios.

QUARTA

Os deputados das Cortes Generales e da Assembleia da República instam os Governos de ambos os países para a conclusão das negociações de um Acordo sobre condições para o exercício da atividade das frotas espanhola e portuguesa nas águas de ambos os países, que substitua o que presentemente está em vigor e que finaliza no fim do ano 2013. Esse acordo, do mesmo modo que o atualmente vigente, deverá redundar em benefício de ambas as frotas.

Igualmente, convidam a adotar os passos necessários para a definitiva consecução e execução dos acordos alcançados na passada Cimeira do Porto sobre o exercício da atividade da frota de pesca artesanal das Canárias e da Madeira e constituição do Parque Internacional Tajo-Tejo.





QUINTA

Os deputados das Cortes Generales e da Assembleia da República instam os Governos de ambos os países a continuarem a trabalhar em prol da melhoria progressiva e substancial das ligações rodoviárias, ferroviárias e logísticas. Designadamente, pedem aos Governos que continuem os seus esforços em conformidade com o acordado na modernização das ligações ferroviárias, designadamente a ligação Porto-Vigo, numa primeira fase mediante disponibilização ao público de um bilhete único. Do mesmo modo, pedem que sejam estudadas as fórmulas necessárias para tornar realidade o acordo adotado na Cimeira do Porto relativamente à interoperabilidade dos sistemas de teleportagem, quer do ponto de vista técnico quer do ponto de vista financeiro.

SEXTA

Os deputados espanhóis e portugueses participantes do Fórum Parlamentar desejam exprimir a sua vontade de continuar a colaborar no quadro europeu e iberoamericano como espaços de interesse comum, abertos para uma intensa cooperação. Do mesmo modo, Espanha e Portugal devem manter a celebração periódica das cimeiras bilaterais e dos respetivos fóruns parlamentares como quadro institucional privilegiado das excelentes relações bilaterais.

Em Madrid, a 7 de maio de 2013.

he y. V. K.

Guilherme Silva Vice-Presidente

Assembleia da República

Celia Villalobos Talero Vicepresidenta Primera Congreso de los Diputados